

ATA DA 026ª SESSÃO ESPECIAL DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2025, EM
HOMENAGEM AOS 50 ANOS DO BADESC
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Maurício Peixer) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido para compor a Mesa as autoridades a
serem nominadas:

Senhor Governador do Estado de Santa Catarina,
Jorginho Mello;

Senhor Deputado Estadual Antídio Lunelli;

Senhor Deputado Estadual Deputado Mário Motta;

Senhor Deputado Estadual Oscar Gutz;

Senhora Secretária da Fazenda do Município de
Florianópolis, Michele Patrícia Roncálio, neste
ato representando o senhor Prefeito Topazio Neto;

Senhor Diretor-Presidente da Agência de
Fomento do Estado de Santa Catarina - Badesc, Ari
Rabaiolli;

Senhor Diretor de Operações da Agência de
Fomento do Estado de Santa Catarina - Badesc,
Neirim Goulart Duarte.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão especial foi proposta
por este deputado e aprovada por unanimidade pelos
demais parlamentares em comemoração aos 50 anos de
atuação da Agência de Fomento do Estado de Santa
Catarina.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino
Nacional, composição de Francisco Manuel da Silva
e de Osório Duque-Estrada pelo Coral da Assembleia
Legislativa de Santa Catarina, sob a regência do
maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Maurício Peixer) -
Registro a presença do secretário de estado da
casa civil, Kennedy Nunes; senhor secretário de
estado da indústria, comércio e serviços de Santa
Catarina, ex-presidente da Assembleia Legislativa,
Silvio Dreveck; senhor secretário de estado do
meio ambiente e economia verde de Santa Catarina,

deputado licenciado, Emerson Stein; senhor procurador-geral do estado de Santa Catarina, Marcelo Mendes; senhor controlador-geral do estado de Santa Catarina, Freibergue Rubem do Nascimento; senhor secretário de estado da saúde, Acélio Casagrande, neste ato representando a prefeita do município de Içara, Dalvania Pereira Cardoso; senhor deputado estadual da 12ª e 17ª Legislatura da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, Reno Caramori, neste ato representando o senhor presidente do Badesc no período de 2016 a 2018, José Cláudio Caramori; senhor presidente da Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina, Dagnor Roberto Schneider; senhor presidente da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento - Casan, Edson Moritz; senhor presidente da Fundação Equipe Escola do Governo - ENA, Estevão Roberto Ribeiro; senhor presidente do Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina - Ciasc, Gustavo Madeira da Silveira; senhor presidente da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina - Jucesc, Fernando Baldissera; senhor presidente da Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina - Facisc, Elson Otto; senhor presidente da Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas e dos Empreendedores Individuais - Fampesc, Pedro Gilmar Fank; senhor diretor financeiro do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, ex-deputado federal, João Paulo Kleinübing; senhor diretor de acompanhamento e recuperação de crédito do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, ex-deputado Mauro Mariani; senhor vice-presidente da Associação das Instituições de Microcrédito e Microfinanças da Região Sul do Brasil - Amcred-Sul, Carlos Eduardo De Liz; senhor vice-presidente do Sindicato das Empresas de Logística e Transporte de Cargas da Região da Amurel - Setram, Roberto Lima; e senhor diretor de distrital, José Marciel Neis, neste ato representando o senhor presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes de Lojistas de Santa Catarina - FCDL-SC, Onildo Dalbosco Júnior. Obrigado pela presença de todos.

A seguir, teremos a apresentação do vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Maurício Peixer) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra o senhor Deputado Mário Motta. *[Transcrição: Northon]*

O SR. DEPUTADO MÁRIO MOTTA - Senhor Deputado Maurício Peixer, que brilhantemente teve a ideia de apresentar em Plenário esta proposta de uma sessão especial, boa noite!

Cumprimento o governador do Estado de Santa Catarina, Jorginho Mello, em seu nome, peço que todos os integrantes desta Mesa de honra se sintam cumprimentados, à exceção de um cumprimento especial ao presidente Ari Rabaiolli, homenageado juntamente com o Badesc pelos seus 50 anos. A todos os senhores e senhoras que estão conosco, tanto em Plenário quanto nas arquibancadas ou neste auditório, o meu cumprimento.

Apesar de ter sido pego de surpresa para trazer uma mensagem, eu perguntava ao governador Jorginho Mello, em baixo tom, há poucos instantes, até onde tivemos o dedo do professor Alcides Abreu, há 50 anos, na criação do Badesc. E o governador confirmou, efetivamente, a participação do professor Alcides Abreu não só na criação do Badesc, mas em uma série de outras iniciativas, na sua atuação como planejador de um Estado que ele via muito à frente e que hoje certamente nos faz olhar para esses 50 anos passados. Curiosamente, quando eu chegava a Santa Catarina, exatamente em 1974, o Badesc criava raízes tão fortes que brotaram frutos que o próprio Estado hoje usufrui e saboreia. Todos nós que conhecemos Santa Catarina, que vivemos este cinquentenário e que pudemos acompanhar o desenvolvimento deste Estado, ao lado do desenvolvimento desta que é hoje uma agência de fomento, mas que ainda guarda o "B" de Banco, certamente reconhecemos a sua evolução e os acertos de seus parâmetros, que fizeram com que fosse fundamental sua participação em praticamente todas as áreas do desenvolvimento de Santa

Catarina. O Badesc é, sem dúvida, mais um grande motivo de orgulho para os catarinenses.

Agradeço a oportunidade de poder cumprimentar todos os ex-presidentes, servidores e ex-servidores desta que é a nossa homenageada da noite e, certamente, espero que, dentro de 50 anos, mesmo não estando aqui para cumprimentar, o Badesc continue cada vez mais forte e firme em prol do Estado de Santa Catarina, dos catarinenses e dos brasileiros. Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauricio Peixer) - Obrigado, Deputado Mário Motta. Convido para fazer uso da palavra o Deputado Antídio Lunelli.

O SR. DEPUTADO ANTÍDIO LUNELLI - Quero agradecer e cumprimentar, de forma muito respeitosa e carinhosa, o proponente desta homenagem de hoje, meu colega Deputado Maurício Peixer, que preside esta sessão. Cumprimento de maneira muito especial também, o nosso governador, o melhor governador do Brasil, Jorginho Mello. Estive com ele hoje, pela manhã, às dez horas, na WEG em Jaraguá do Sul, onde a empresa anunciou mais um investimento de um bilhão e cem milhões de reais nas unidades de Jaraguá do Sul e Guaramirim.

Cumprimento, de forma carinhosa, o presidente do Badesc, Ari Rabaiolli; meu colega Deputado Oscar Gutz; o Deputado Mário Motta, Neirim Goulart Duarte, diretor de operações do Badesc, e a senhora Michele Roncálio, secretária da fazenda de Florianópolis, que neste ato representa o prefeito Topazio Neto.

Além de parabenizar, quero contar duas historinhas bem rápidas, pelas quais passei, uma como colono, agricultor e outra como empresário.

João Paulo Kleinübing, quando o seu pai foi secretário da agricultura, na época houve o programa Troca-Troca. Nós, lá, trabalhando nos brejos, amassando pântano, só na base do cavalo e, no máximo, com uma tobatinha financiada pelo Banco do Brasil, conseguimos, quando o programa Troca-Troca foi lançado, comprar a primeira Colheitadeira Leila, produzida em Timbó e um Trator Valmet 65. Então, o Programa Troca-Troca,

virou o Programa Terra Boa, que mostra bem as dificuldades e as conquistas da agricultura catarinense. Hoje, o Terra Boa continua ajudando agricultores, como me ajudou no passado, melhorando as condições de vida e de trabalho.

A outra história que quero contar é de quando iniciei minha vida como industrial, como empresário. Eu trabalhava com uma pequena máquina velha de origem alemã da marca Mayer, que tinha todos os defeitos do mundo. Eu trabalhava dia e noite embaixo dela, quebrava agulheiro, só produzia tecido de segunda qualidade. Eu tomava rebite com Coca-Cola para aguentar firme debaixo da máquina, porque não tinha condições de pagar um funcionário. Esse foi o início. Certo dia, por volta das vinte horas, passou um senhor de origem italiana, com um carro Passat e parou, retornou, porque viu o movimento na minha meia-água coberta com Eternit, façam ideia, e percebeu, pelas penugens de algodão espalhadas no pátio, que ali havia trabalho duro. Esse senhor, Luciano Natalini, ergueu a porta e disse: "Você precisa de uma máquina para trabalhar." Eu respondi: "Eu sei que preciso de uma máquina boa, mas não tenho dinheiro para comprar uma." Ele disse: "Você parece um homem honesto e trabalhador. Eu vou te vender uma máquina." Foi lá, fez o pedido enorme, naquela época de inflação alta e tudo dolarizado, assinamos e ele foi embora. Pensei: Nunca que essa máquina vai chegar! Mas cerca de noventa dias depois, a máquina chegou. Ele me vendeu aquela máquina em doze pagamentos em dólar. Para encurtar a história, foi como sair de uma bicicleta com as rodas tortas e corrente caindo, subindo uma serra, e de repente sentar-se num jatinho de último modelo. O que quero dizer com isso é a diferença que faz alguém que te estende a mão, que te dá um voto de confiança, que te oferece crédito. Trabalhei tanto embaixo daquela máquina que, em seis meses, já havia pagado tudo. E daí fui comprando mais e assim por diante. Hoje nem sei mais quantas máquinas temos, mas nunca esqueci que alguém me deu uma oportunidade.

Quantas dificuldades enfrentamos, descontando títulos frios, indo ao gerente do banco pedir para descontar duplicatas, comunicando ao cliente: "Olha, vai bater umas duplicatas aí, mas não se preocupe, eu vou resgatá-las." E, quando já não dava mais nas duplicatas, íamos ao agiota e pagávamos juros, mas nunca perdi o crédito, nunca deixei de pagar uma conta em dia, em quarenta e quatro anos de empresa e de história, porque meu pai me ensinou: "Filho, vale muito mais o crédito na praça do que o dinheiro no caixa. E, quando o dinheiro não é nosso, devemos cuidar dele dez vezes mais."

E foi assim que trabalhamos, foi assim que administramos o município de Jaraguá do Sul e assim que estamos aqui na Alesc. Valeu, pessoal! Parabéns ao Badesc, parabéns pelos 50 anos, parabéns pela mão estendida àqueles que precisam. Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauricio Peixer) - Obrigado, Deputado Antídio. Convido para fazer uso da palavra a senhora secretária da fazenda do município de Florianópolis, Michele Roncálio, neste ato representando o senhor Prefeito Topazio Neto. *[Transcrição: Jênifer]*

A SRA. SECRETÁRIA MICHELE RONCÁLIO - Boa noite a todos! Quero cumprimentar primeiramente o nosso governador Jorginho Mello e o presidente do Badesc, Ari Rabaioli, por estar à frente da instituição nesta comemoração. O presidente Ari, que é um grande associativista, um grande propulsor do cooperativismo e já esteve à frente de outras entidades aqui em Santa Catarina e com certeza está energizando ainda mais essa importante agência de fomento.

Cumprimento também o Deputado Maurício Peixer, proponente desta homenagem e, em seu nome, saúdo todos os membros da Mesa. Deixo um abraço a cada deputado e registro meu orgulho por compor esta Mesa em representação ao nosso querido prefeito Topazio Neto, em homenagem aos 50 anos do Badesc.

Fico muito feliz em fazer uso da palavra e comemorar, porque eu me sinto parte da história do Badesc.

Governador, fui conselheira, fiz parte do conselho fiscal do Badesc há pouco tempo e pude conhecer um pouco mais dos projetos do Badesc em entre 2019 e 2023. Portanto, sei da importância dessa agência de fomento para todas as áreas, a agricultura, o empreendedorismo, o corporativismo, projetos como o próprio Governador Jorginho defendeu no Congresso Nacional, como o Pronampe, hoje são catalisadores e bandeiras do Badesc. Estou feliz por estar nesta homenagem como Secretária de Fazenda e representante da Prefeitura, sabemos o quanto o Badesc tem auxiliado nos investimentos dos municípios catarinenses. Prova disso é que Florianópolis mantém suas captações de recursos em dia, diga-se de passagem, com as operações de crédito junto ao Badesc também em dia. É exatamente nessa propulsão de investimentos que fortalece os municípios, as demandas municipais e as despesas diárias de manutenção, muitas vezes consomem os recursos ordinários, que não são suficientes para os investimentos estruturantes de grande porte. E nós, municípios, precisamos recorrer às operações de crédito para fazer investimentos que são úteis e fazem diferença na vida dos cidadãos catarinenses.

Então, o Badesc tem sido um grande parceiro, nós temos algumas parcerias e só tenho a parabenizar por essa trajetória. Deixo aqui o abraço do prefeito Topazio Neto à presidência, à diretoria, aos servidores, aos parceiros e aos homenageados desta noite que, tenho certeza, nesses 50 anos contribuíram e continuam contribuindo não apenas com o Badesc, mas com todo o Estado de Santa Catarina, para o empreendedorismo, com os municípios e com a agricultura de Santa Catarina. Parabéns e um forte abraço!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Maurício Peixer) - Neste momento, faço uso da palavra na qualidade de

autor do requerimento que ensejou a presente sessão.

Boa noite a todos! Que alegria poder fazer parte desta história, neste momento da Assembleia Legislativa, e poder propor esta sessão de homenagem aos 50 anos do Badesc. Faço isso porque tenho muito a agradecer - ao melhor governador do Brasil e quero saudá-lo com muita ênfase, porque realmente tem transformado o nosso Estado com ações firmes, fortes e que avançam muito no desenvolvimento de Santa Catarina. Muito obrigado, governador!

Quero registrar também a minha alegria por ter sido escolhido por ele como líder do governo nesta Assembleia Legislativa. Quero dizer que hoje nós aprovamos mais de cem projetos enviados neste ano pelo Poder Executivo e nenhum deles foi rejeitado. Devo isso também ao meu parceiro e amigo Kennedy Nunes, secretário da casa civil e ao Henrique Junqueira, que tem ajudado muito nessa tarefa, assim como todos os secretários do governo. Aliás, governador, que time, não é? Um time de secretariado escolhido conforme o perfil de ação do governo que vem dando resultados e entregas à altura do que Santa Catarina merece. Quero saudar aqui toda a equipe do governo. Também quero saudar, com muito entusiasmo, meu amigo e parceiro Ari Rabaiolli, atual presidente do Badesc. Eu e o Ari tivemos uma trajetória muito bonita durante a última campanha, tive a oportunidade de conhecê-lo melhor, de saber a pessoa que ele é, o que ele representa, a história que construiu - história essa registrada em um livro, o livro da história do Ari Rabaiolli. Tenho certeza, Governador Jorginho Mello, de que o Badesc está em excelentes mãos e faço questão de registrar aqui também o nome do Dagnor Schneider, que sucedeu o senhor Ari na Fetrancesc. Então, obrigado a todos!

Esta é uma homenagem muito justa e quero saudar também a cada cidadão catarinense que nos acompanha aqui no Plenário e pelos canais da Assembleia Legislativa. Hoje celebramos os 50 anos do Badesc - meio século de atuação incansável em favor do desenvolvimento do nosso Estado de Santa

Catarina. O Badesc não é apenas uma instituição financeira, é, acima de tudo, um agente de transformação que acredita no potencial dos catarinenses e trabalha todos os dias para que sonhos se tornem realidade.

Ainda há pouco, no livro comemorativo, vimos o depoimento de um empreendedor de Blumenau, dono de uma panificadora. O sonho dele era expandir o negócio; buscou recursos, bateu à porta do Badesc e saiu com o sonho realizado e hoje é um empresário de sucesso em Blumenau. Esse é apenas um dos muitos sonhos que o Badesc ajudou a construir - de inúmeros empreendedores que concretizaram aquilo que está na veia do catarinense: o trabalho e o sucesso. E é por isso que tantos recorreram ao Badesc para poder impulsionar seus negócios, o desenvolvimento de suas famílias e, juntos, a construção da Santa Catarina que temos hoje - o melhor Estado do Brasil para viver, o mais empreendedor, o que tem o maior número de carteiras assinadas proporcionalmente e o menor índice de dependentes de programas sociais, apenas 2,3% da população. Mas, ao mesmo tempo, somos o Estado que menos recebe retorno do Governo Federal em relação ao que arrecada.

Governador, fiz um levantamento: em 2023 Santa Catarina enviou R\$ 119 bilhões em impostos à União e recebeu de volta apenas R\$ 17 bilhões - pouco mais de 10%. Para se ter uma idéia, o Paraná, que é o segundo estado que menos recebeu, teve retorno de 26%. Se recebêssemos esse percentual, não precisaríamos do Governo Federal para nada - e todas as nossas estradas estariam em excelentes condições.

Por isso, hoje festejamos o Badesc, que, ao longo de cinco décadas, tem apoiado empreendedores que comemoram por serem verdadeiros vencedores. Foram anos de incentivo à inovação, de crédito para pequenos e médios negócios, além de ações decisivas em momentos de crise que nós vivemos e não foram poucas durante esses 50 anos. Durante a pandemia, por exemplo, tivemos a liderança do Governador Jorginho Mello, autor da Lei do

Pronampe Nacional, que trouxe também o Pronampe para Santa Catarina - e não só o Pronampe tradicional, mas o Pronampe Mulher, hoje executado pelo Badesc. Essas iniciativas mudaram o rumo de comunidades inteiras.

Enquanto líder do Governo nesta Casa, posso afirmar que o Governador Jorginho Mello reconhece a importância estratégica desta agência. O Badesc é um braço do Estado, um instrumento essencial de políticas públicas, capaz de unir visão social e responsabilidade econômica. Programas que eu já citei, como o Pronampe, são exemplos claros de como o Badesc cumpre o seu papel: transformar crédito em oportunidade - e oportunidade em desenvolvimento. Mais do que números, o Badesc carrega histórias. Histórias de famílias que conseguiram empreender, de municípios que avançaram em infraestrutura - e foram muitos jovens que encontraram no crédito a chance de crescer. Essa é a grande marca do Badesc: servir às pessoas, acreditar nos catarinenses e apostar na força do trabalho do nosso povo.

Por tudo isso, esta homenagem da Assembleia Legislativa é mais do que um ato simbólico: é um reconhecimento ao passado, uma valorização do presente e um compromisso com o futuro.

Que os próximos 50 anos do Badesc sejam ainda mais ousados, inovadores e transformadores, que continuem escrevendo capítulos de prosperidade na história de Santa Catarina. *[Transcrição: Meibel]*

Parabéns ao Badesc! Parabéns, Ari! Parabéns, nosso governador por essa ação e por essa gestão exemplar. Aliás, gostaria que os gestores do Brasil viessem copiar aqui em Santa Catarina o nosso modelo de gestão para eles também terem o crescimento que nós temos, o desenvolvimento que nós temos e a alegria de ser catarinense. Esse Parlamento se orgulha muito, muito de celebrar essa história com todos vocês, funcionários, direção, governo e todo o povo catarinense.

Muito obrigado pela presença de todos, e por último, como bom cristão que eu sou, quero pedir que Deus continue abençoando a "nossa pátria amada", mas, principalmente, Santa Catarina, o

nosso Governo, este Parlamento e com certeza o Badesc e toda a sua direção. Muito obrigado a todos, que Deus abençoe!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Maurício Peixer) - Neste momento, então convido o mestre de cerimônias para conduzir a entrega das homenagens.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e Senhores, boa noite! Neste momento, o Poder Legislativo catarinense celebra os 50 anos de atuação da Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina - Badesc, homenageando personalidades e parceiros que contribuíram para a construção de toda a sua história.

Criada pela Lei nº 4.950 de 11 de novembro 1973, o Badesc tem como objetivo fomentar as atividades produtivas por meio de operações de créditos e programas de investimentos, apoiando micro e pequenas empresas, projetos de infraestrutura, iniciativas municipais e ações voltadas à sustentabilidade. Com ética, transparência e compromisso, a agência consolidou-se como referência no Estado, disponibilizando soluções financeiras e estratégicas que impulsionam o desenvolvimento econômico, social e sustentável de Santa Catarina.

Para fazer as entregas das homenagens desta noite, convidamos o proponente desta Sessão, Deputado Maurício Peixer, acompanhado dos demais parlamentares aqui presentes: Deputado Óscar Gutz, Deputado Antídio Lunelli, Deputado Mário Motta e o senhor Governador do Estado, Jorginho Mello.

Recebe a homenagem a Agência de Fomento do Estado De Santa Catarina - Badesc, neste ato representada pelo diretor-presidente, senhor Ari Rabaiolli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Governador do Estado de Santa Catarina, Jorginho Mello.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, pelos quase 50 anos de atuação, a técnica de fomento do Badesc senhora Zaira Broering.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a Diretora Financeira do Badesc e primeira mulher a ocupar um cargo de diretoria na instituição, senhora Luana Pedron Sobral.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a sócia-fundadora da empresa Mestre do Cacau, senhora Ivone Pagliochi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a sócia-fundadora do Lar de Idosos e Cuidados Especiais, Santa Clara, senhora Marilda Vilma Rachadel.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a Empresa Rudolph Usinados, neste ato representada pelo senhor presidente do Conselho de Administração da empresa, Wolfgang Rudolph.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicitamos que o senhor Wolfgang Rudolph permaneça à frente para a entrega da próxima homenagem.

Recebe homenagem o presidente do Conselho de Administração da Empresa Rudolph Usinados, senhor Wolfgang Rudolph.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o diretor-presidente do Badesc, Ari Rabaiolli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o gerente de planejamento e inovação do Badesc, Eduardo Machado.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o gerente de tecnologia do Badesc, senhor Januário Lachman Júnior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a gerente de operações municipais do Badesc, senhora Marcelle Goulart.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o gerente de operações especiais do Badesc, senhor Rodrigo Herval Moriguti.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o gerente financeiro do Badesc, senhor Rui Carlos Cordioli.

[Transcrição: Mirela]

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o coordenador de artes da Fundação Cultural do Badesc, senhor Denilson Antonio.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o gerente administrativo do Badesc no período de 1985 a 2017, senhor José Antônio de Mattos Neto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o CEO do Grupo Fazenda Bom Retiro e da Vinícola Thera, senhor Abner Zeus de Freitas, neste ato representado por seu pai, sócio-fundador da Fazenda Bom Retiro, senhor João Paulo Borges Freitas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o sócio-proprietário do Frigorífico Verdi, senhor Ariel Henrique Bichels Verdi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o sócio-proprietário da Sol Sports, senhor Ary Carlos Pradi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o CEO do Grupo Christal Holding e CFO da Empresa Rudolph, senhor Denys Afonso da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o sócio-proprietário da Ervateira Catanduvas, senhor Ederli João Picinatto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a coordenadora do setor de gestão e planejamento financeiro - Copobras, senhora Jackeline Soethe.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o sócio-proprietário da Hiper Select, senhor Jossemar Dias Cabral.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o proprietário da Padaria Royale, senhor Sergio Tiedt.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos a todas as autoridades pela entrega das homenagens e parabenizamos a todos os homenageados da noite. Informamos que todas as fotos deste evento, estarão disponíveis amanhã no site da Assembleia Legislativa. O link para acesso você encontra no Instagram @Assembleiasc ou através do QR Code que está no nosso telão. Lembramos ainda que esta sessão é transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no YouTube, onde ficará disponível para visualização. Passo a palavra novamente ao Deputado Estadual Maurício Peixer.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Maurício Peixer) - Convido para fazer uso da palavra em nome dos

homenageados desta noite, o CEO do Grupo Christal Holding e CFO da Empresa Rudolph, senhor Denys Afonso da Silva.

O SR. DENYS AFONSO DA SILVA - Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores. Para quem não me conhece eu sou Denys Afonso, sou CEO do Grupo Christal, um grupo com 52 anos compostos pela Empresa Rudolph Brasil-Europa, Ruffix, Usitim, ambas completam 25 anos nessa semana. Além delas, nós temos a Movai, temos a nossa marca de inovação que é a Rup e temos as nossas investidas que é a Censi e os nossos dois colégios o Cantinho Feliz e o Cetisa.

É com honra e profunda gratidão que me coloco aqui hoje representando todos os homenageados nesta noite tão simbólica. Mais do que reconhecer o tempo, celebramos um legado. Um legado de coragem, confiança, visão de futuro e compromisso com o desenvolvimento catarinense. Antes de falar sobre empresas, sobre investimento ou sobre inovação, eu gostaria de falar sobre pessoas, porque é por elas e com elas que tudo começa. Assim foi a história da Rudolph, que nasceu das mãos do senhor Alfred Rudolph, movido por um sonho. Foi assim com a Christal, que nasceu da união dos valores da família Rudolph, que acredita que a excelência se constrói servindo com um compromisso e comprometimento, desenvolvimento, compartilhando valores, ousando e cultivando amor naquilo que se faz e foi assim também com o Badesc.

Quero convidar todas as pessoas que fazem e fizeram parte do Badesc para ficarem de pé.
(Palmas)

Absolutamente nada do que celebramos hoje, 50 anos impacto de desenvolvimento, de transformação, teria sido possível sem as nossas pessoas. Pessoas que acreditam, pessoas que escutam, pessoas que estendem a mão, que decidem fomentar o que ainda não existe. Hoje, nesta sessão especial, celebramos muito mais do que uma história de uma instituição, celebramos um legado humano, um legado de pessoas, porque o Badesc não apenas financia, ele fomenta sonhos, porque os sonhos

nascem de pessoas. Ele fomenta coragem, impulsionando a ousadia quando ela parece faltar. Ele fomenta a inovação, quando ainda há meros rabiscos num pedaço de papel e ele fomenta o amor, na conexão e no potencial de desenvolvimento de negócios e de pessoas. Nos momentos mais difíceis da nossa jornada, quando parecia insano, foi o Badesc que nos deu fôlego. Quando inovar parecia arriscado, foi o Badesc quem acreditou. E o que recebemos foi muito mais do que crédito e recursos financeiros, recebemos confiança. Cada processo, cada análise, cada visita técnica realizada, tudo isso carrega algo que não cabe em meros contratos. *[Transcrição: Cinthia]*

O poder de transformar vidas carrega algo invisível, intangível, porém poderoso. A fé no empreendedor catarinense. Não estamos falando apenas de taxas, prazos e garantias, estamos falando de oportunidades que mudam vidas; de empresas familiares que cruzam gerações; de tecnologia nacional que emerge, transcende e avança pelo mundo; de gente simples, que sonha alto e realiza.

Empresas crescem, empregos surgem, regiões inteiras se desenvolvem, mas tudo isso nasce em um só lugar: pessoas. Na Christal, somos um palco para o desenvolvimento de pessoas e negócios. O nosso propósito é simples: inspirar e desenvolver pessoas por excelência. Quando encontramos parceiros que compartilham dessa ideologia, como o Badesc, não há limites para o que podemos construir juntos.

Hoje, como um dos homenageados, trago a voz de milhares de pessoas, só no nosso grupo são mais de 700 trabalhadores, entre familiares e empreendedores. A voz de quem sabe que o Badesc é muito mais do que um agente de fomento, é um catalisador de possibilidades, é uma ponte entre o sonho e a realidade, é uma instituição feita de gente que se importa com gente. Vocês acreditam antes do sucesso, investem antes do retorno, confiam antes da evidência. É por isso que o legado do Badesc ecoa em cada empresa que cresce – inclusive representada por nós aqui. Em cada jovem

que é capacitado, em cada nova ideia que vira realidade, em nome de todos os homenageados e de tantas belas histórias que vocês ajudaram a escrever e que ouvimos aqui hoje, deixo o meu agradecimento por tanto e por tudo. Que os próximos 50 anos sejam ainda mais prósperos, transformadores e impulsionadores. Parabéns, Badesc! Parabéns, Santa Catarina! Parabéns a toda a nossa gente! Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Maurício Peixer) - Convido para fazer uso da palavra o diretor-presidente do Badesc, senhor Ari Rabaiolli.

O SR. ARI RABAIOLLI - Boa noite a todos! Quero ter a oportunidade de iniciar a minha fala cumprimentando o melhor governador do Brasil Jorginho Mello, falo isso com muita convicção, porque faço parte do colegiado e sei o quanto ele tem defendido aquilo que os contribuintes pagam, dando o retorno em todas as áreas, com o olhar voltado para os próximos 15 ou 20 anos. Quero cumprimentar meu amigo Maurício Peixer, Presidente desta sessão especial. Quando falamos a ele sobre a proposta, ele se sentiu lisonjeado por poder estar à frente desta homenagem, como ele já mencionou, nós temos e continuamos tendo, uma amizade muito grande. Tanto que ele foi um dos convidados do meu aniversário de 70 anos, ocasião em que também pôde receber o meu livro. Quero cumprimentar Michele, em nome dela, cumprimentar todas as mulheres. É muito oportuno saber que ela está aqui hoje e que fez parte do conselho do Badesc, tenho certeza de que essa história de 50 anos tem também uma grande participação dela. Quero cumprimentar o Deputado Mário Motta; Deputado Antídio Lunelli; Deputado Oscar Gutz; amigo diretor de Operações, Neirim; a diretora Luana, que já foi homenageada aqui como a primeira mulher diretora do Badesc; o diretor Laudelino; os gestores do Badesc, todos os colaboradores, conselheiros e empresários que estão aqui e participaram da história. Temos o privilégio de contar com pequenas, médias e grandes empresas.

Esse é o Badesc que o governador tem insistido que a gente cuide de todos.

Quero também cumprimentar todos já mencionados pelo protocolo, meus colegas do colegiado, os amigos e clientes do Badesc. Quero dizer a vocês que acabei escrevendo o discurso para não esquecer de nada pois tem muita história nesses 50 anos.

É com muita honra que participo desta sessão especial em homenagem aos 50 do Badesc. Em nome de toda a equipe do Badesc, agradeço ao Deputado Maurício Peixe pela iniciativa e à Assembleia Legislativa por esta justa e emocionante celebração.

Há pouco aqui, nós lançamos o livro comemorativo dos 50 anos. Mais do que números e programas, ele conta histórias reais, histórias de empreendedores que confiaram no Badesc. E Hoje representa o que temos de melhor: coragem, resiliência, inovação e trabalho. Muitos deles estão aqui nesta noite e ao olharmos para cada um, vemos o verdadeiro significado desta trajetória.

No dia em que tomamos posse - eu, a Luana, o Neirim - o Governador Jorginho Mello nos deu uma missão, continuarmos emprestando para médias, grandes empresas, prefeituras, mas ele queria uma atenção especial para os pequenos e microempreendedores. E nós, governador, levamos isso à risca. Naquele dia, ele nos contou a história de um dono de pastelaria. Ele falava de um freezer horizontal que o empreendedor tinha que colocar alguns panos para a água não entrar para o estabelecimento dele. E ele dizia para nós: "É para esse empreendedor que vocês têm que emprestar recursos, para que ele possa comprar um freezer novo para ter uma economia de energia." Esse é o nosso governador! Aquele não era apenas um exemplo dos muitos que precisam do nosso apoio. Talvez você esteja pensando: "Um freezer não é algo tão grandioso assim e o custo não é tão alto", mas para quem tem um negócio familiar, como muitos de vocês ou é um microempreendedor individual, faz toda a diferença. Esse é o olhar do nosso governador.

Para ilustrar o que eu estou dizendo, trago números do Pronampe microcrédito de Santa Catarina, criado em 1999, que abriu portas para quem não tinha acesso ao sistema financeiro tradicional. Desde então, com o apoio das instituições de microcrédito parceiras do Badesc, mais de 6,3 bilhões foram contratados, retirando muitos empreendedores da informalidade e transformando centenas de pequenos negócios. Em 2011, nasceu o "Juro Zero para o MEI", criado para oferecer ao microempreendedor individual o apoio necessário para crescer, fomentar o empreendedorismo, incentivar a formalização e impulsionar a economia catarinense. O MEI pode contratar até duas operações de crédito de R\$ 5 mil, pagamento é feito em sete parcelas iguais e a oitava parcela, correspondente aos juros, é assumida pelo Governo do Estado. Por isso, o juro é zero. Às vezes, R\$ 5 mil fazem a diferença entre continuar e fechar as portas, comprando equipamento ou reforçando o estoque. E se tocar o dia a dia já é difícil para esse empreendedor, imagina ter que sobreviver ao inesperado como uma catástrofe climática? Por isso que em dezembro de 2023, graças a uma iniciativa do Governo do Estado que permitiu aos MEIs, em cidades em situação de emergência e calamidade pública, acessar a terceira operação de crédito do juro zero.

O Programa Juro Zero MEI, registou uma marca histórica naquele mês de dezembro de 2023, foram contratados mais de R\$ 16 milhões só para o microempreendedor, mais de 3.300 operações, 1.700 a terceira operação que ajudou os microempreendedores individuais.

Governador, que alegria poder contar com o apoio do governo para auxiliar a base da cadeia produtiva, as micro e pequenas empresas. Durante sua atuação no Senado Federal, o senhor teve a iniciativa de criar uma política que hoje é fundamental para o país. O Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Pronampe. *[Transcrição: Milyane]*

Anos depois, já como governador, teve a sensibilidade e a determinação de adaptar essa

política ao contexto catarinense, lançando o Pronampe Santa Catarina. Eu não canso de dizer que é o maior programa de juros subsidiados da história de Santa Catarina e inédito no Brasil, que fortalece os empreendedores locais, impulsionam o desenvolvimento do Estado. Mais uma vez, muito obrigado por ajudar todos os empreendedores de pequeno porte. Com o objetivo de auxiliar os empreendedores na melhoria de infraestrutura, expansão de negócios, desenvolvimento de produtos ou serviços, capital de giro, o Pronampe Santa Catarina se desdobrou em iniciativas fundamentais, garantiu o subsídio de 40% dos juros para empresas, 100% de subsídio no Pronampe Mulher, oferecendo crédito gratuito para empreendedores e 50% no Pronampe Inovação, voltado a novos modelos de negócio. Além disso, criou uma linha emergencial para apoiar empreendedores afetados por desastres climáticos, com 50% e 100% de juros subsidiados. Isso foi nas enchentes de 2023.

Temos aqui esta noite, empresas que tomaram esse crédito e puderam alavancar os seus negócios. Elas contam a história no livro como o Pronampe foi fundamental. Essas empresas estão entre as mais de 5.300 atendidas pelo programa, que já injetou o montante de quase R\$ 600 milhões na economia catarinense, só no último ano.

Secretário Sílvio, não tem como, não poderia deixar de citar a participação do Badesc nas análises do PRODEC, que também tem crescido de forma fantástica. Saímos de dois projetos analisados em 2022 para 20 análises em 2024. O montante analisado neste período foi superior a R\$ 3,47 bilhões. Atualmente, temos em análise 11 operações, totalizando quase R\$ 900 milhões. Seu trabalho conjunto do Badesc com a Secretaria de Indústria e Comércio, a recriação da Secretaria, Governador, ela teve um resultado fantástico e toda vez que o Secretário Sílvio faz uma apresentação da Secretaria nas regiões, um dos nossos gerentes de negócios participa com ele para apresentar as linhas do Badesc, é uma parceria que deu muito certo.

Mas não é só de empresas que o Badesc se apresenta, da história de empresas, o apoio também está em obras que fazem parte do cotidiano das pessoas, como por exemplo, a revitalização da Via Expressa Sul aqui em Florianópolis, ela foi com recursos do Badesc. A Arena Jaraguá, palco de grandes momentos de futsal catarinense, também foi recurso do Badesc. E a Avenida Getúlio Vargas, lá em Chapecó, também foi revitalizada com recursos do Badesc. Entre outros tantos projetos já viabilizados pelo programa Badesc Cidades, que já atendeu mais de 95% dos municípios.

Por fim, quero dizer que o esforço de toda a equipe do Badesc nos trouxe resultados marcantes. Em 2024, registramos crescimento de 269% no volume de contratações, 269% em 2024 sobre 2023 e multiplicamos em mais de 11 vezes o apoio a pequenos e microempreendedores. E hoje, em volume financeiro, as micros e pequenas empresas representam 46,8%. Saímos de 386 operações em 2023 para mais de 4.500 em 2024. Desde quando assumi a presidência do Badesc no primeiro semestre, a missão foi reconectar a instituição com sua essência, o desejar processos e prepará-la para os desafios dos próximos 50 anos. A minha bagagem e experiência como empresário, como ex-bancário, como líder de entidades empresariais, como cooperativista nato, trazem-me a convicção de que o diálogo, o respeito e o propósito são ferramentas poderosas para transformar realidades no setor público e privado. Percorremos o Estado com a nossa diretoria e gerentes de negócios para ouvir de perto os empreendedores, quando nos dizem: "A empresa está onde está graças ao Badesc", temos a confirmação de que estamos no caminho certo.

Esta noite é especialmente significativa porque celebramos quem faz a história acontecer. Empresas que estão conosco há mais de 30 anos. Empresa que confiou em uma linha recém-lançada pelo Badesc, que contratou a primeira operação. Empresa que leva a qualidade catarinense para o mundo por meio da exportação. Empresa que acolhe vulneráveis, que produzem alegria em forma de

chocolate, que abastecem o dia a dia das casas com produtos e que, de uma forma ou de outra, fazem diferença na vida dos catarinenses. Em nome delas, estendo a nossa homenagem aos mais de 6.500 clientes ativos do Badesc. Celebrar 50 anos não é apenas olhar para trás, é renovar o compromisso de continuar fomentando o desenvolvimento, inclusão e inovações em Santa Catarina. Se chegamos até aqui, foi porque acreditamos nas pessoas e é nelas que continuaremos acreditando.

Então, termino agradecendo a cada um de vocês por estarem aqui no dia de hoje, por terem aceitado o nosso convite e pela parceria de cada um de vocês, principalmente aqueles que participaram da história do nosso livro de 50 anos. Muito obrigado e um forte abraço a todos!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauricio Peixer) - Obrigado, presidente Badesc, Ari Rabaiolli! Antes de passarmos a palavra ao nosso governador, nós vamos acompanhar algumas imagens do nosso Governo.

(Procede-se à apresentação das imagens.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauricio Peixer) - Convido para fazer uso da palavra o Governador do Estado de Santa Catarina, Jorginho Mello.

O SR. GOVERNADOR JORGINHO MELLO - Quero cumprimentar o Deputado Maurício Peixer, proponente desta sessão; as demais autoridades que compõe a Mesa; autoridades mencionadas pelo protocolo e os homenageados desta noite.

Quero cumprimentar o Ari, pelos 50 anos de história de sucesso do nosso Badesc e comunicar aos funcionários que aqui estão, que foi aprovada uma lei, a Assembleia aprovou, encaminhei para cá, para que todos os funcionários do Badesc possam ter mais uma oportunidade de fazer um plano de saúde através do SC Saúde de Santa Catarina, que tem a chancela e a garantia de Santa Catarina. Muitos companheiros do Banco do Estado de Santa Catarina, onde eu trabalhei por 23 anos, queixavam-se que estava muito caro para pagar a Unimed. Eu enviei para a Assembleia projeto, que foi aprovado, para que todas as empresas Badesc, BESC, todas as empresas ativas e não ativas,

funcionários ativos e aposentados pudessem fazer a migração para o SC Santa Catarina. Além de incrementar o plano, ficou muito mais barato.
[Transcrição: Guilherme]

Cumprimentar o Badesc por tudo que tem feito pelos pequenos, médios e alguns grandes empresários de Santa Catarina.

Nós estamos pensando como é que nós vamos fazer aquele mutirão para cobrar aquelas contas que estão apodrecidas lá no Badesc por muitos e muitos anos. O tempo que se usava o Badesc ainda para fazer operação política, que isso faz parte de um passado que não volta mais. Arrumaremos um jeito de cobrar um pouco, isso é dinheiro do povo de Santa Catarina.

Hoje, quando eu estive pela manhã na WEG, em Jaraguá do Sul, lá sim é um exemplo do que é Santa Catarina. A WEG tem 48 mil funcionários, 4.900 engenheiros e está investindo em torno de um bilhão de reais para gerar mais de três mil empregos. Santa Catarina é isso e o Badesc quando era banco - agora como agência também muito mais - decisivamente como banco, ajudou muitas empresas de Santa Catarina a crescer. Banco nunca foi um amigo tão afável, pois sempre cobra juros. Infelizmente, no Brasil ainda convivemos com juros de 15% ao ano, isso é uma agiotagem oficializada e quando olhamos para a produção, percebemos o crescimento. Esse vídeo que foi exibido aqui, depois vou deixar fixo na tela para que vocês possam ver com calma, mostra que se fôssemos um país, Santa Catarina estaria à frente de todos aqueles países ali: Estados Unidos, Coreia do Sul, Japão, Reino Unido, França. Em 2024, crescemos 5,3%, enquanto o nosso Brasil cresceu 3,4%. É por isso que Santa Catarina ultrapassa o Brasil - porque a qualidade do nosso povo e dos nossos empresários é destacadamente superior. Para se ter uma ideia: os Estados Unidos cresceram 2,8%; o Canadá 1,3%; o México cresceu 1,2%; a França 1,2%; o Reino Unido 0,8%; o Japão 0,7%; a Coreia do Sul 2,0%; o Chile 2,2%; a Colômbia 1,7%; o Brasil 3,4%; e Santa Catarina cresceu 5,3%. Isso nos

enche de orgulho, porque isso é o destino de Santa Catarina.

Então, quando vemos empresários que empreendem, o nosso governo foi o único do Brasil que não aumentou tributos. Eu acredito, piamente, que reduzindo a carga tributária, arrecada mais - e nós provamos isso, porque a arrecadação aumentou. Não pensem que é milagre: isso é fruto de trabalho e de gestão responsável. Mostramos, na prática, para os economistas que defendem o aumento de impostos - e que acham que 35% de carga tributária no Brasil ainda é pouco, que é possível fazer diferente. Se não aumentarmos tributos, se reduzirmos impostos e o governo não atrapalhar e for ao encontro de quem paga boleto, de quem empreende, a arrecadação cresce. E é exatamente isso que estamos fazendo. Quando lançamos programas como o Pronampe, o Prodec e o Pró-Emprego, estamos apostando no empreendedor. Ele deixa de pagar um tributo agora para pagar depois, quando o negócio já estiver consolidado, mas nesse meio tempo, ele investe, cresce e gera emprego. E o emprego é o melhor programa social que existe no mundo, porque é ele que garante autonomia e permite a cada um "mandar no seu próprio nariz". Quando a gente diz que Santa Catarina é o Estado com o maior número de carteiras assinadas proporcionalmente no Brasil, e com o menor número de beneficiários do Bolsa Família, não é para se vangloriar, porque isso é a verdade. O nosso povo não fica esperando favor. Vai à luta, empreende, arrisca, gera emprego e trabalha. Essa é a Santa Catarina que nos enche de orgulho. E, quando falamos sobre o nosso Estado fora daqui ou em outro país, a gente enche o peito de orgulho para falar de Santa Catarina.

Dito isso, como eu conheço bem os vídeos institucionais, fico observando as pessoas que os assistem - reparo em seus semblantes e no que comentam entre si - como aconteceu quando estávamos no Japão: "Eu não sabia que existia isso no Brasil." Quando assumimos o governo, foi realizada uma pesquisa pelo Dagnor Schneider, que constatou que tínhamos apenas 27% das estradas em

boas condições e o restante apresentava buracos e problemas nos acostamentos. Agora, temos 80% das rodovias classificadas como boas ou ótimas – fruto do trabalho e da arrecadação do povo catarinense, que não se entrega. Nós estamos deixando o Estado com uma infraestrutura extraordinária, com investimentos da ordem de cinco bilhões de reais. E não encontramos dinheiro em árvore – isso é resultado de gestão, de economia e de apoio a quem produz e trabalha. Já investimos três bilhões e meio de reais na recuperação das estradas. Então, vocês do Badesc, que apoiam as prefeituras, há muitos prefeitos que tiveram sucesso em suas administrações graças aos recursos emprestados pelo banco Badesc.

Nacionalmente, tive a oportunidade, durante a pandemia, quando era senador da República, de criar uma linha de crédito que se transformou em política pública no Brasil: o Pronampe. Na época, salvamos dez milhões de empregos por meio da Caixa Econômica, do Banco do Brasil, das cooperativas de crédito, sendo que estas assumiram o espaço deixado pelo antigo BESC. Lembro que eu estava descendo a Vidal Ramos, num sábado, para comprar alguma coisa, quando o Keko, dono de uma pastelaria, saiu na porta e me chamou: "Jorginho, não veio mais aqui comer pastel de queijo!" – E ele fala alto, mas queria me agradecer, porque graças ao Pronampe não precisou dispensar nenhum dos 16 funcionários das duas pastelarias – a da Vidal Ramos e a que fica ao lado da Câmara de Vereadores. Continua com os mesmos funcionários até hoje e pediu para tirar uma foto comigo. Isso é o espírito empreendedor do catarinense.

Então, vocês do Badesc, que apoiam as prefeituras – e há muitos prefeitos que tiveram sucesso em suas administrações graças aos recursos emprestados, porque nós implementamos e replicamos no Badesc essa política pública. Por isso, Ari e diretoria, vocês têm que cuidar disso, têm que caprichar, porque é o pequeno que precisa da nossa ajuda. Nenhum pequeno deve lá, o pequeno paga as suas contas. Tem muito graúdo que ficou devendo. E o que nós temos hoje é crédito parado, que não

conseguimos receber, mas o pequeno, honra seus compromissos, porque o que ele tem é vergonha na cara. É para esses que nós temos que emprestar. E não se trata de quantias volumosas - é dinheiro para ele empreender. Seja pelo Pronampe, seja para inovação, seja pelo crédito emergencial que foi aprovado nas enchentes - o importante é caprichar nisso. Essa carteira é uma das mais importantes para o crescimento de Santa Catarina, porque hoje o pequeno empresário está sufocado em bancos comerciais com taxas de agiota. Se você empresta um dinheiro para ele com prazo longo e com juros menores - muitas vezes subsidiados -, ele vai até aquele banco, quita a dívida, liberta-se daquela escravidão e já sai de casa mais feliz pela manhã. Às vezes, a esposa pede alguma coisa, mas, com a conta estourada, ele nem tem mais vontade ou prazer em conversar. Aí, quando consegue crédito, compra uma estufa nova para a pastelaria, conversa com o fornecedor de farinha, se dá para pagar alguns pacotes adiantado e por quanto faz. E é assim que ele começa a ter lucro. É esse tipo de pessoa que nós precisamos alcançar e dar crédito. O grande, esse se vira, tem gerente financeiro, tem CEO - como o competente que aqui falou em nome de todos os homenageados que fazem parte da história do Badesc. Uma grande empresa quando a coisa aperta, demite, manda embora. Já a micro e pequena empresa, não: ela reduz salários, vende um dos dois carrinhos e se vira para continuar vivo. Então, é para esses que nós temos que emprestar dinheiro - para quem faz a economia girar.
[Transcrição: Taquígrafa Sílvia]

Dito isso, quero parabenizar pelos 50 anos de sucesso, de conquistas, tenho orgulho de muita gente que vocês ajudaram, gente que reconhece o zelo, o carinho, a vontade de ver crescer. E não são todos os bancos que fazem isso, as cooperativas de crédito, elas estão tendo sucesso porque o sistema cooperativista em Santa Catarina é muito forte, mas também porque você ainda conversa com gente. Com os grandes bancos não é possível mais falar com as pessoas, falamos com máquinas. E as cooperativas de crédito ainda tem

um gerente para você chegar lá e dizer: "Vou comprar um caminhão, você financia?" E eles respondem: "Eu financio, mas você tem que fazer um seguro." Isso eu fiz a vida inteira. Esse contato com a praça, com quem trabalha, com quem precisa de crédito, isso faz a diferença.

Portanto, quero dizer da importância do Pronampe, no que vocês vêm fazendo. Continuem fazendo. Não tenham preguiça e nem medo de fazer, de atender o menor, ele paga 100%, coisa que muitas empresas grandes não fazem, mesmo arrumando avalista. Ele tem advogado que discute taxa e vai para a justiça. O pequeno não, ele honra o compromisso. Que o nosso banco Badesc possa continuar emprestando dinheiro, fazendo história da nossa Santa Catarina. Este Estado onde se vive melhor, que temos orgulho. Um Estado diversificado, onde comemoramos todas as estações, não tem mais temporada em Santa Catarina, agora é estação de verão, estação de inverno, estação da primavera e outono. A estação do verão é um show! Este ano nós estamos fazendo mais uma faixa na SC-401, porque vai encher de argentino, muito mais do que os outros anos. Vão vir os portugueses também, nós temos voo direto agora para Portugal. Crescemos 700% no turismo, chamando turistas estrangeiros. Voo direto para o Panamá, fora os outros da América do Sul. Eu não tenho dúvida que agora, nós estamos na estação da primavera, temos aproximadamente 700 festas em Santa Catarina. Temos agora a Oktoberfest, inicia no dia oito. Santa Catarina é um Estado festeiro e festa é turismo, 52 atividades, ganhamos dinheiro com turismo. Estamos reformando o aeroporto de São Joaquim, dos 24 aeroportos, 19 são nossos. Nós estamos revitalizando todos, 16 já foram revitalizados. O de São Joaquim nós vamos fazer agora uma estação de passageiros com lareira bem rústica, para receber pessoas com bom poder aquisitivo, para tomar vinho nas vinícolas de vocês, para gastar, para ir para aquelas pousadas de luxo. Eu não tenho condições de fazer isso e se tivesse a possibilidade de ir, tenho certeza de

que não iria dormir. Pagar R\$ 5 mil para dormir, é muito dinheiro. Ficaria acordado a noite inteira.

Então, é por isso que Santa Catarina é um Estado imbatível. Nós não seremos apenas reconhecidos como o Estado mais seguro do Brasil, nós seremos reconhecidos como o melhor Estado por tudo o que nós estamos fazendo, pelo investimento, pela área da educação. A escola pública pode ser bonita, bem pintada, com ar-condicionado, cheirosa. Por que ela não pode ser desejada? As de Santa Catarina serão! Em fevereiro do ano que vem, nenhuma escola de Santa Catarina ficará sem ar-condicionado para os seus alunos, estamos revitalizando todas elas. Estamos qualificando 5.200 professores para que voltem a ter paixão em ser professor. Infelizmente, algumas famílias terceirizaram a educação para a escola. A educação é em casa, na escola é conhecimento, sabedoria. Aí a primeira vez que o professor chama a atenção de uma menininha, de um rapazinho, ele chega em casa e fala para a mãe. A mãe vai lá na escola e faz um barraco, o professor vira réu. Isso nós temos que inverter, porque a sociedade vai cobrar muito caro dessa criança. Educação vem de casa, é com o pai e com a mãe, se não tem tempo, arruma! Escola, é conhecimento, é ensinamento. Estamos gastando R\$ 4,1 bilhões para reformar as escolas, para fazer escolas novas, para fazer ginásios, para pagar descompactação de professores que há anos nenhum governo quis fazer e nós enfrentamos. Vamos gastar 100% do Fundeb para pagar em salário para os professores, descompactando o pagamento para que o mais novo que entra agora não ganhe mais do que o mais antigo, que já fez graduação, já se especializou, já fez mestrado, já fez doutorado. É injusto o que entra agora ganhar mais do que ele ou igual a ele.

Enfim, então eu estou muito esperançoso que este Estado, que tem nome de mulher e que nos alegra todos os dias, que possamos comemorar muitos 50 anos de instituições fortes que possam ajudar a transformar e deixar este Estado voar como está voando. Viva o Badesc, viva Santa Catarina e viva o Brasil!

(Palmas)

A Presidência agradece a presença de todas as autoridades e de todos que nos horaram com o seu comparecimento nesta noite.

Convoco sessão ordinária, para amanhã, em horário regimental. Após ouvirmos a interpretação do Hino de Santa Catarina, composição de José Brazilício de Souza e Horácio Nunes Pires, pelo Coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva, estará encerrada a presente sessão.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Está encerrada a sessão. [*Transcrição: Yasmim*]
(Ata sem revisão dos oradores.)